

“People calculate too much and think too little.”

Charlie Munger

Internacional

O bom desempenho da economia americana segue como destaque. Em particular, o mercado de trabalho continua em forte expansão e, com a queda da inflação, os salários reais voltaram a se expandir, provendo suporte ao consumo das famílias. O boom do setor de inteligência artificial é outro elemento importante para impulsionar o investimento e a atividade. Além disso, o forte crescimento da imigração impulsiona a oferta e demanda agregada do país e contribui para limitar as pressões salariais. Este quadro sugere que a economia americana está menos sensível ao aperto monetário conduzido pelo FED, indicando que o ciclo de afrouxamento monetário no país poderá ser relativamente curto. Na Europa, a economia continua estagnada e a necessidade de afrouxamento monetário está mais proeminente. Na China, o setor industrial tem avançado mais fortemente desde o início do ano, um sinal positivo para a demanda global por bens industriais e para o comércio internacional.

Brasil

A atividade econômica doméstica também continuou forte em março. As pesquisas de comércio e serviços superaram as expectativas, mas, novamente, o mercado de trabalho foi o destaque. A taxa de desemprego seguiu em queda e houve forte criação de postos formais de emprego, resultando na continuidade de crescimento forte da massa salarial real. A sustentação da demanda, em função deste aumento da renda e da expansão das concessões de crédito para pessoas físicas, tem se refletido em aumento gradual das previsões para o PIB deste ano. Entretanto, a ausência de ociosidade no mercado de trabalho em conjunto com a elevação dos núcleos de inflação e da inflação subjacente de serviços demanda cautela na condução da política monetária. Neste sentido, o Copom encurtou seu horizonte de sinalização, fornecendo indicação sobre sua atuação uma reunião à frente apenas. Ainda que a comunicação oficial deixe claro que o cenário base da autoridade monetária não se alterou, o que implicaria uma Selic próxima a 9,0% ao fim do atual ciclo, a evolução da ociosidade e a composição da inflação serão cruciais para seus próximos passos.

Juros e Câmbio

Notamos, ao longo do mês passado, uma acomodação na renda fixa global. Apesar da resiliência da atividade econômica e de números de inflação ainda pressionados, alguns bancos centrais importantes se movimentaram em uma direção menos restritiva. Na Zona do Euro está se cristalizando o cenário de corte de juros em junho. Ainda no mundo desenvolvido, o BC inglês veio com uma comunicação mais dovish e a Suíça surpreendeu o mercado com um corte de juros. Nos emergentes, o Banxico deu início aos cortes, com redução de 25bps em sua taxa base. A incerteza em relação ao tamanho dos ciclos ainda é elevada, mas estamos avançando em direção à retirada de aperto monetário. No cenário doméstico, a queda recente na popularidade do governo assim como o mal-estar gerado com a menor distribuição dos dividendos da Petrobras merecem destaque, bem como a força dos dados de atividade. Mesmo diante desse cenário, continuamos vendo o atual nível de preço como atrativo para posições aplicadas em juros de países desenvolvidos e seguimos aplicados na parte intermediária da curva de juros doméstica. No livro de moedas, continuamos com posição comprada em real contra o euro e o renminbi.

Bolsa

O Ibovespa terminou março com leve queda de 0,7%, desempenho inferior às bolsas americanas com destaque para o S&P que subiu 3,1%. Na nossa visão, o cenário externo se mantém favorável para alocação de risco onde a economia americana continua a mostrar resiliência em um cenário provável de queda de juros a frente. Ainda animados com o crescimento exponencial do setor, voltamos a aumentar nossas posições de tecnologia que se beneficiam do advento de Inteligência Artificial. Nossa carteira de ações externas contribuiu positivamente para o desempenho do fundo. Sem grandes alterações na exposição, a carteira local obteve performance negativa no mês. Nossas posições em Utilities foram as principais detratoras de rentabilidade no período ao divulgar indicadores microeconômicos piores e alguns ruídos em temas do setor elétrico. Posições em energia e comércio eletrônico também atrapalharam o desempenho, compensadas parcialmente pelo setor financeiro. Em commodities, Urânio, onde mantemos posição reduzida, apresentou novamente rentabilidade negativa, e zeramos posição vendida em petróleo.





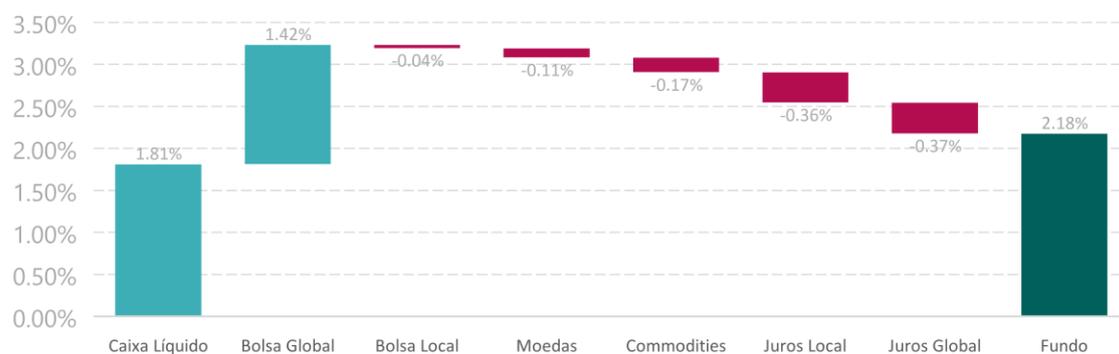
Atribuição de performance – Occam Retorno Absoluto FIC FIM

OCCAM RETORNO ABSOLUTO FIC FIM	Março 2024	2024
Caixa Líquido	0.53%	1.81%
Bolsa Global	0.06%	1.42%
Bolsa Local	-0.05%	-0.04%
Moedas	-0.08%	-0.11%
Commodities	-0.13%	-0.17%
Juros Local	-0.13%	-0.36%
Juros Global	0.00%	-0.37%
Fundo	0.21%	2.18%
%CDI	25%	83%

Março 2024



2024



Disclaimer: *A atribuição de performance acima é referente ao Occam Retorno Absoluto FIC FIM. Nossos demais fundos seguem uma matriz de risco de acordo com cada mandato e restrições específicas. **Caixa Líquido representa o CDI com a subtração de taxas e custos.





Rendimentos em Março 2024

FUNDOS	Mês	Acumulado ano	Desde o Início	Data de Início	Patrimônio (R\$ mil)	Taxa de Administração	Taxa de Performance
RENDA VARIÁVEL							
Occam FIC FI Ações*	-1.50%	-4.14%	231.99%	08/05/2012	883,741	2.00%a.a.	20% sobre IBOV
<i>Ibovespa</i>	-0.71%	-4.53%	112.22%				
Occam Long & Short Plus FIC FIM	0.33%	3.93%	178.93%	19/12/2012	32,837	2.00%a.a.	20% sobre CDI
<i>% CDI</i>	40%	150%	106%				
Occam Long Biased FIC FIM*	-1.74%	-0.18%	125.87%	15/04/2014	41,556	2.00%a.a.	20% sobre IPCA+6
<i>IPCA+6%</i>	0.72%	2.94%	212.97%				
MULTIMERCADO							
Occam Retorno Absoluto FIC FIM	0.21%	2.18%	248.07%	10/01/2013	461,755	2.00%a.a.	20% sobre CDI
<i>% CDI</i>	25%	83%	148%				
Occam Institucional II FIC FIM	0.58%	1.97%	175.10%	06/07/2012	173,282	1.00%a.a.	20% sobre CDI
<i>% CDI</i>	70%	75%	99%				
Occam Equity Hedge FIC FIM	0.34%	2.09%	292.13%	22/03/2010	191,595	2.00%a.a.	20% sobre CDI
<i>% CDI</i>	40%	80%	117%				

* Por alterações em regulamento, os fundos Occam FIC FI Ações e o Occam Long Biased FIC FIM mantêm os seus históricos junto à Anbima a partir de 08/05/2012 e 15/04/2014, respectivamente.

Occam Brasil Gestão de Recursos

Rua Dias Ferreira, 190
Sala 402 Leblon - Rio de Janeiro RJ
CEP 22431-050

BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Av. Presidente Wilson, 231
11º, 13º e 17º andares Centro - Rio de Janeiro RJ
CEP 20030-905

BEM Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda

Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara
Osasco - SP
CEP: 06029-900

